

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 10 - EXPULSÕES, CONTENÇÕES
E CONTROLES TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

**TERRITÓRIOS SOB DISPUTA: EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS
AGROENERGÉTICAS E MINERALÓGICAS NO NORTE DA BAHIA,
CONFLITOS E TERRITÓRIOS EM DESENVOLVIMENTO**

Rosana Mendes Da Silva (mendesrosana731@gmail.com)

Adalton Marques (adalton.marques@univasf.edu.br)

PROBLEMA: O presente resumo refere-se a um projeto de pesquisa de mestrado em andamento, que se propõe a investigar os processos que ocorrem diante dos avanços das fronteiras agroenergéticas e mineralógicas no município de Campo Alegre de Lourdes-Bahia. O município apresenta uma grande variedade de materiais mineralógicos e observa-se a ocorrência de movimentos de assédios em terras tradicionais de fundo de pasto para estudos destes minerais, grilagens e conflitos de terra mediante a expansão das fronteiras. A fronteira definida por Martins é um local de conflitos constantes, “a fronteira é, na verdade, ponto limite de territórios que se redefinem continuamente” (Martins, 2012, p. 10) ela é local de transformações com base em lutas e violências, “a fronteira pode ser a borda de um processo social singular de áreas num modelo de desenvolvimento dominante” (Silva, 2011, p. 284) passa a ser interpretada como um espaço que está sob disputa pelo poder hegemônico, tendo constante luta pela integração capitalista do território ao mercado mundial. **OBJETIVOS:** Geral: Compreender os avanços das fronteiras agroenergéticas e assédios da mineração no município de Campo Alegre de Lourdes. Específicos: Averiguar como o processo de especulação

agroenergéticas e de mineração estão se espacializando no município. Analisar quais práticas de manejos são utilizados pelos agricultores no município de Campo Alegre de Lourdes. Discutir o papel do estado nos investimentos governamentais na expansão das fronteiras, Definir a ligação entre políticas públicas e investimentos privados no avanço das fronteiras agrícolas no município, Avaliar como as comunidades estão se organizando frente a especulação fundiária e de grilagem no município. METODOLOGIA: A pesquisa é de caráter qualitativa, revisão bibliográfica, levantamento documental, entrevistas com representante das OSCs, construção de mapas a partir das transformações no espaço geográfico. A pesquisa tem caráter interdisciplinar entre Geografia e Antropologia, com ênfase em Geografia Agrária, antropologia política e ecologia política. RESULTADO: a pesquisa busca estudar as disputas territoriais a partir do discurso de desenvolvimento, a partir dos empreendimentos que chegam ao município, e como as OSCs se articulam frente às especulações no território, pois apresenta uma ameaça ao bioma caatinga e aos solos, implicando mudanças significativas no modo de vida das comunidades presente no espaço de expansão da fronteira.

Palavras-chave: fronteiras conflitos agrários territorialidade.